



AO SERVIÇO DOS QUE MAIS NECESSITAM DESDE 1499...
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ÉVORA | IPSS

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ÉVORA

RELATÓRIO DE GERÊNCIA

EXERCÍCIO DO ANO FISCAL DE 2014

SCME, 11 MARÇO DE 2015

Santa Casa da Misericórdia de Évora
Contribuinte: 500 745 846
Rua Mendo Estevens 6, | 7000-865 ÉVORA
Tel. 266748830 | Fax. 266747509
Email: geral@scmevora.pt | URL: www.scmevora.com

Recolhimento Ramalho Barahona	Telef. 266 73 72 00
Farmácia - Praça do Giraldo, 27	Telef. 266 70 29 83
Apoio ao Domicílio - R.Mendo Estevens, 6	Telef. 266 74 88 30
Lar N.º S.ª Visitação-R.Mendo Estevens, 60	Telef. 266 70 32 01
Creche Rainha D.ª Leonor - R. Oliveira, 19	Telef. 266 70 62 27



Excelentíssimos Irmãos,

De conformidade com o Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Évora, a Mesa Administrativa, vem submeter à apreciação da Irmandade, o Relatório e as Contas de Gerência do Exercício de 2014.

Como é do conhecimento dos Irmãos, o ano de 2014 foi um ano excepcional e anormal para esta SCME, tendo ocorrido factos que viriam a condicionar a normalidade da sua gestão;

1. O pedido de demissão de todos os Corpos Sociais, efectivos e suplentes (Abril-Maio).
2. As deliberações tomadas pela Tutela (Maio):
 - 2.1. Manter em funções os órgãos demissionários;
 - 2.2. Nomeação de uma Comissão Administrativa ad hoc, para *“praticar, de acordo com os condicionalismos legais e com a maior celeridade, os actos necessários anteriores e subsequentes à convocação e realização de uma Assembleia Geral Extraordinária da Santa Casa da Misericórdia de Évora, com vista à eleição dos novos Corpos Gerentes.”*
3. A eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 29/9/2014 a 28/9/2017.

Em consequência destes factos, a SCME teve duas Mesas Administrativas e é a Mesa eleita em Setembro que aqui apresenta e relata o Exercício de 2014.

Chamada à Instituição já com o quarto trimestre a decorrer, não foi possível fazer mais de que uma gestão de continuidade ao estabelecido pela anterior Mesa Administrativa.

Em face do exposto e perante um ano tão difícil e complexo, foi, no entanto, respeitado sempre que possível o Plano de Acção e o Orçamento elaborados pela anterior Gestão e seguidas as suas Políticas Contabilísticas.

No Orçamento para 2014, a anterior Mesa Administrativa tinha previsto um Resultado Líquido negativo de 78.993€, no entanto esse valor que não se veio a materializar já que o Resultado Líquido apurado foi negativo de 54.813€, facto que se ficou a dever à não concretização de uma Gabinete Médico e de Primeiros Socorros a Utentes e a Irmãos e à admissões de 13 novos Recursos Humanos, previstos nesse Orçamento.

A análise do resultado da Gestão do Exercício de 2014 é de fácil consulta nos documentos que fazem parte da Demonstrações Financeiras que anexamos a este Relatório, no entanto, não queremos deixar de sublinhar resumidamente alguns dados mais relevantes, nomeadamente a solidez financeira da SCME e o rácio favorável entre o Activo e Passivo do Balanço da Instituição.

Igualmente consideramos importante tecer algumas considerações em relação às nossas emblemáticas Valências e às actividades nelas desenvolvidas:



CRECHE RAINHA D. LEONOR

Apesar dos esforços desenvolvidos pela anterior Gestão, o custo médio por utente foi de 471,67€, sendo a receita média por utente de 287,59€, já incluído o subsídio recebido da Segurança Social. Para uma lotação de 35 crianças, tivemos uma média mensal de 31 crianças.

As baixas mensais deliberadas pela anterior Gestão, a falta de quatro crianças e um Quadro de Pessoal bastante oneroso, muito contribuíram para o Resultado Líquido negativo de 73.393€) Como factor positivo, há que referir que ficaram isentos do pagamento de mensalidade os pais que comprovaram a sua carência financeira. No decorrer do ano, o Gabinete Técnico da SCME apoiou a Valência, quer na admissão das crianças quer no acampamento das famílias mais carenciadas, a quem foi dada a oportunidade de usufruírem da nossa Cantina Social.

RECOLHIMENTO RAMALHO BARAHONA

Com uma lotação de 140 utentes, o custo médio/mês por utente foi de 1.008€. A média/mês das mensalidades foi de 476€ e recebeu-se da SS um subsídio médio/mês de 369€.

O Resultado Líquido negativo de 213.213€ melhorou em comparação com o Resultado Líquido do Exercício de 2013 que foi de 256.657€ mas, continua a ser um prejuízo bastante elevado.

No último trimestre de 2014, esta actual Mesa Administrativa deu continuidade à contenção de gastos mas terminado o Exercício e já com um melhor conhecimento da Instituição, concluiu que em 2015 terão de ser tomadas outras medidas adicionais sob pena de se colocar em risco a sustentabilidade futura da SCME.

LAR NOSSA SENHORA DA VISITAÇÃO

Com 24 utentes esta Valência apresenta um custo médio/mês por utente de 1.135€. A média/mês das mensalidades foi de 578€ e a SCME recebeu da SS um subsídio médio de 358€.

O Resultado Líquido negativo de 76.790€.

Tal como o Recolhimento Ramalho Barahona, também esta Valência necessita de tomadas de decisões que contribuam para a diminuição de tão altos prejuízos.

APOIO DOMICILIÁRIO

Esta Valência apoiou em 2014 uma média de 108 utentes. Foram fornecidas 18.408 refeições (almoço=1,5 refeição) e foram disponibilizados aos utentes os serviços de cuidados de higiene e conforto, higiene habitacional, tratamento de roupas, serviço de teleassistência, serviços de animação e socialização e outros serviços complementares tais como: acompanhamento ao exterior, pequenas reparações no domicílio e controlo e acompanhamento na toma da medicação. O custo médio/mês por utente foi de 365€. A média/mês das mensalidades foi de 90€, e o subsídio da SS foi de 243€/mês.

A Valência apresenta assim um Resultado Líquido negativo de 33.358€.



COZINHA CENTRALIZADA

A funcionar na cozinha do Recolhimento Ramalho Barahona, forneceu refeições para o Recolhimento, Lar N.Sr.^a da Visitação, Apoio Domiciliário e Cantina Social, no total de 223.068 refeições.

Com um custo total de 509.477€, cada refeição teve um custo unitário de 2,28€

CANTINA SOCIAL

Subsistindo a necessidade de dar resposta a quem não consegue ter por si, ou para a sua família, duas refeições diárias, o Protocolo de Colaboração, no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o programa de Emergência Alimentar entre o Instituto de Segurança Social e a SCME, manteve-se em vigor durante todo o ano de 2014.

Abrangendo 65 utentes, a um custo médio anual de 837,54€ por utente, foram fornecidas 22.288 refeições.

UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS

Já na Gestão desta nova Mesa Administrativa foi possível celebrar com a H.M.E. – Gestão Hospitalar S.A. o Contrato de Prestação de Serviços exigido pela Segurança Social. Por conseguinte, foi possível entregar à H.M.E. as verbas que a SCME tinha retidas pela não existência desse contrato.

CULTO

De conformidade com o art.º 60 do Compromisso da SCME, foram respeitadas e realizadas todas as solenidades, cerimónias religiosas e outras disposições estatutárias.

A nossa Igreja continuou aberta aos visitantes com entradas livres, tendo registado 16.660 visitantes ao longo do ano de 2014.

FARMÁCIA

Com os condicionantes resultantes da zona onde está situada, a nossa Farmácia apresentou um Resultado Líquido negativo de 20.753€. No entanto, o ano de 2014 foi um pouco melhor do que o ano de 2013, tendo-se conseguido baixar o prejuízo em cerca de 10.000€.

Já mesmo no final do ano, a actual Mesa Administrativa deliberou conceder aos Irmãos um desconto de 10%, deliberação que se espera venha a contribuir para angariar/fidelizar clientes que permitam aumentar o volume de vendas. Outras medidas adicionais terão igualmente de serem tomadas em 2015, pois não é viável mantermos prejuízos numa actividade que sempre serviu de suporte financeiro às nossas valências assistenciais.



HOSPITAL DA MISERICÓRDIA

Apesar da anterior Gestão ter procedido à denúncia do Contrato de Parceria com a H.M.E., o qual terá o seu termo em Setembro de 2015, as relações entre a SCME e a HME foram cordiais.

PATRIMÓNIO/APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As receitas provenientes destas duas áreas, a par com as comparticipações da Segurança Social, são exclusivamente utilizadas como suporte às Valências Sociais da SCME.

Em 2014 foi possível actualizar algumas rendas das propriedades rústicas e urbanas, mas ficou ainda por concluir o processo de actualização das rendas urbanas, e a sua transição para o Novo Regime de Arrendamento Urbano (NRAU).

Nas aplicações financeiras e apesar da conjuntura económica que está a fazer baixar drasticamente as taxas de juros, tanto a Gestão anterior como a actual Mesa Administrativa, trabalharam na busca constante de melhores benefícios para a SCME.

FASE UÉ (FUNDO DE APOIO SOCIAL A ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

A SCME apoio oito estudantes, tendo como contributo 75 horas/aluno de trabalho voluntário para a nossa Instituição, com a realização de trabalhos na sua área de formação – Arquitectura, Engenharia Civil, História de Artes, etc.

EVENTOS/BALCOES DA MISERICÓRDIA

Por deliberação da anterior Gestão, foram realizados os eventos previstos no Orçamento de 2014, nomeadamente o II Concurso Hípico, o Espectáculo de Música e Arte Equestre na Arena de Évora e o II Concerto de Natal na nossa Igreja da Misericórdia.

Os dois primeiros eventos foram prejudicados pela anormalidade que se viveu na SCME na altura em que foram realizados, pelo que, infelizmente, de nenhum deles, a SCME obteve receitas.

O Concerto de Natal, à semelhança de 2013, foi muito bem recebido pelos Irmãos e população de Évora em geral. Graças a alguns patrocínios, conseguiu-se obter um resultado positivo de 2.239€. O prejuízo apresentado nos Balcões da Misericórdia justifica-se pelo pagamento da sua construção e pelas fracas receitas obtidas fruto da conjuntura em que a SCME viveu em 2014.



ACTIVIDADES DIVERSAS

Ao longo do ano a SCME e os seus utentes, participaram em iniciativas promovidas por outras Entidades, tais como: Feira de S. João, actividades lúdicas na Cruz Vermelha Portuguesa, Ludoteca, Moinhos do Alto de S. Bento e Escola Salesiana de Évora.

Em todas estas actividades, os nossos utentes foram devidamente acompanhados por técnicos da SCME.

O Gabinete Técnico colaborou com a Segurança Social (Fundo Europeu de Auxílio a Carentiados) na sinalização e distribuição de cabazes alimentares a onze agregados familiares carenciados.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Antes de finalizar este Relatório de Gestão do Exercício de 2014, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Évora propõe à Assembleia-Geral que seja transferido para a Conta dos Fundos Patrimoniais de Resultados Transitados, o **Prejuízo Líquido de 54.813,58€**.

SCME, 11 de Março de 2015

A MESA ADMINISTRATIVA

Handwritten signatures of the members of the Administrative Board (Mesa Administrativa) of Santa Casa da Misericórdia de Évora.